TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Olá amigo, estamos iniciando mais um programa da série "Através da Bíblia". É com grande prazer que mais uma vez entramos em contato com você com o objetivo de estudarmos juntos a Palavra de Deus. Nosso desejo é que o estudo de hoje sirva para a sua edificação e traga bênçãos divinas para a sua vida.

Você que nos acompanha sabe que temos uma tarefa especial logo ao iniciarmos o nosso programa. Mencionar e registrar as cartas que recebemos de cada um de vocês. E, é isso que faremos agora, destacando uma carta que vem da cidade de *São Luiz,* no interior do *Maranhão.* Esse irmão nos diz o seguinte: *"O programa Através da Bíblia já se tornou uma constante em minha casa. Pela maneira que o mesmo é conduzido e explicado, nos edificamos e tiramos muitas dúvidas. Aqui em São Luiz, no Maranhão a audiência é muito grande e tenho orado por este programa e ministério".* Querido amigo somos gratos por suas palavras. Agradecemos a Deus pelo seu interesse em estudar a Palavra com sua família. Que Deus te abençoe e que você seja uma bênção entre os seus familiares e em outros contextos. Agora, quero convidar a todos que nos sintonizam nesse momento a buscar ao Senhor através da oração: *"Pai querido, obrigado pelo tua preciosa graça. Diante da tua misericórdia nos enchemos de ousadia e penetramos na tua presença pelo precioso sangue de Cristo para buscar graça nesta ocasião. Pai te pedimos que a tua companhia seja experimentada por todos nós, nos mais diversos lugares onde estivermos. Em casa, no trabalho, no trânsito, nas ruas, nas estradas, enfim, Senhor, que experimentemos a realidade da tua presença conosco em todos os momentos. Também te pedimos que nos ilumine nesse momento de estudo. Que a Tua palavra molde o nosso caráter. Oramos em nome de Jesus. Amém!".*

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, em nosso último estudo falamos sobre a morte de Raquel. A vida de Raquel, que foi a esposa amada de Jacó, tem lições para todos nós e, portanto, deve ser conhecida. Raquel foi sempre amada por Jacó. Ele a amou ao ponto de trabalhar 14 anos ao todo para recebe-la como esposa, conforme já estudamos em 29.21 a 30. Raquel não era um mulher perfeita, como perfeitos não são os seres humanos. Raquel inclusive, chegou a roubar os ídolos do seu pai Labão, conforme 31.19, mas depois se desfez deles, jogando-os fora, conforme estudamos em 35.2 a 4, no programa passado e, assim, Raquel teve de Jacó uma atitude bem tolerante. Raquel foi protegida pelo marido, como vimos em 33.2, quando Jacó organizou sua comitiva nos momentos que antecederam o reencontro com Esaú. Jacó colocou todos os seus dez filhos e suas mulheres na frente da comitiva, deixando Raquel e José atrás, para que nada sofressem naquele encontro com Esaú. Jacó soube ser um esposo amável e compreensível. Raquel, morreu quando dava à luz a Benjamim, conforme vimos em 35.16 a 20, em nosso último programa. Sem dúvida aquela experiência marcou Jacó profundamente. José e Benjamim, por serem os dois filhos de Raquel, foram os filhos preferidos de Jacó. Haviam mais dez, porém estes dois filhos de Raquel eram os filhos do coração de Jacó. A preferência dada por Jacó a estes filhos trouxe como conseqüência uma série de problemas no seu lar como verificaremos no próximo programa. Mas, no caso de Benjamim, ficou bem claro um sentimento profundo da parte de Jacó por Raquel. Quando ela estava dando a luz ao seu segundo filho e agonizava, ela sugeriu que o nome do menino fosse Benone, que quer dizer dor, tristeza, sofrimento, mas Jacó não quis pôr esse nome. E assim, escolheu o nome de Benjamim, que quer dizer mão direita, apoio,

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

suporte, escora, ajuda, provavelmente reconhecendo que em Raquel tivera todo o apoio e ajuda quando mais precisou. É que olhando para Benjamim, Jacó tinha uma grande recordação da sua querida esposa Raquel. Era um pedaço do seu próprio coração. Benjamim tornou-se a melhor recordação que Jacó tinha de Raquel, sua amada esposa. Diz o texto em 35.20, que sobre a sepultura de Raquel, levantou Jacó uma coluna que existe até o dia de hoje. Esse relato demonstra a significação de Raquel para Jacó. Ela era para ele uma criatura valiosa merecendo um monumento na sua sepultura. De fato, um homem que levava uma vida tão rude como Jacó, só podia achar em Raquel uma criatura mais doce e mais significativa deste mundo. O nome de Raquel, na Bíblia, aparece ainda no capítulo 46 19 a 22, onde se relata que dela, Jacó teve além de seus filhos José e Benjamim, mais doze netos. Em 48.7 temos o relato da sua morte e seu sepultamento no caminho de Efrata. Em Rute 4.11 e 1Sm 10.2 o seu nome é usado como referência, e finalmente em Jeremias 31.15 e Mt 2.18 Raquel é mencionada na profecia e na concretização da mesma, quando Herodes mandou matar todos os meninos abaixo de dois anos, ao saber da notícia do nascimento de Jesus Cristo, o verdadeiro Rei dos Judeus. Que a vida de Raquel, nos seus acertos seja um exemplo para todos nós.

Depois desses destaques, prezado amigo, abra a sua Bíblia em Gênesis capítulo 36, que nos mostra em resumo a vida e a descendência de Esaú. Embora por toda a Bíblia teremos outras citações sobre Esaú, Edom e Seir, que são nomes sinônimos e descrevem o mesmo povo, esse é o último capítulo em que temos um trecho mais extenso de sua história e sua descendência de príncipes e reis.

Como dissemos em programas anteriores, a Bíblia voltará a enfatizar Jacó e a sua

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**
descendência porque através dela é que veio Jesus Cristo, o único caminho para a salvação do ser humano. A Bíblia é a revelação do plano divino relativo a salvação do ser humano. E, nesse objetivo, as suas narrativas mostram as ações de Deus e enfatizam a história da descendência que trouxe as boas novas do evangelho, as boas novas da salvação em Jesus, de Nazaré, o Cristo, o Deus encarnado, Salvador e Senhor de todos os que nele crêem.

Assim, querido amigo, para que nossa compreensão seja completa é importante percebermos que Esaú e Jacó por serem irmãos, sobreviveram através das nações de Edom ou Seir e Israel ou Jacó e, em todo o Antigo Testamento tal fato nunca foi esquecido. Portanto, este capítulo 36 é uma testemunha clara desse parentesco, que posteriormente, em diversas ocasiões será visto como um parentesco odioso e conflitante. As rusgas, a desarmonia e as disputas que ocorreram entre os dois irmãos passaram para as suas descendências e provocaram situações de grandes conflitos entre os dois povos, de tal maneira, que nunca mais se reconciliariam.

Pois bem, olhando para o texto, onde encontramos os descendentes de Esaú, os três versos iniciais dizem assim: "São estes os descendentes de Esaú, que é Edom. Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu, Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu; e Basemate, filha de Isamel, irmã de Nebaiote".

Querido amigo, o que se destaca nestes três versos iniciais, onde nos é apresentada a descendência de Esaú, 1) Em primeiro lugar é a relação dos nomes das suas esposas: Ada, Oolibama e Basemate, que conforme alguns comentaristas talvez fosse um outro nome de Maalate, que aparece em 28.9; 2) Além disso, em

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

segundo lugar, quando se compara 26.34, onde é mencionado o nome de Judite, com este texto onde não é feita a sua menção, crêem alguns estudiosos que poderia se entender que Esaú ao invés de ter apenas três esposas, teria tido quatro esposas; 3) Em terceiro lugar, o que se destaca e se percebe é que não sendo Esaú o ramo mais importante da genealogia de Isaque, o nome de suas esposas provavelmente foi confundido ou trocado nas diversas listas em que foram registrados; 4) Em quarto lugar, se destaca a certeza de que Esaú se aparentou com a família de Elom, o heteu ou hitita e, com a família de Ismael, o seu tio, irmão de Isaque; e, 5), Finalmente em quinto lugar, como já mencionamos em programas passados, se destaca o fato de Esaú ter os seus casamentos distantes do padrão que o próprio Deus tinha recomendado aos patriarcas, isto é, os casamentos deveriam ser feitos dentro da linhagem familiar patriarcal.

Querido amigo, por esses destaques, o que se percebe é que Esaú estava distante de Deus, e conseqüentemente distanciou-se também de sua origem familiar. Infelizmente esse é o retrato daquele que despreza as bênçãos divinas, como aconteceu com Esaú. Você se lembra com que desprezo ele tratou o seu direito de primogenitura? Quando não valorizamos aquilo que Deus faz em nosso favor, certamente colhemos tristes conseqüências. Que Deus nos livre de sermos ingratos para com Ele e suas bênçãos!

Mas, o texto prossegue e nos versos 4 e 5 encontramos os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, seu filho com Ada; Reuel, seu filho com Basemate ou Maalate; Jeús, Jalão e Cora, seus filhos com Oolibama, todos nascidos na terra de Canaã.

Querido amigo, através desses filhos de Esaú, formou-se uma grande

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**
descendência. Muitos desses nomes aqui mencionados, ainda são hoje usados pelos povos árabes. Os descendentes de Esaú formaram uma grande nação chamada Edom, no lugar conhecido hoje como o grande deserto da Arábia. A nação dos edomitas foi mencionada muitas vezes na Bíblia, principalmente na época dos profetas.

Conforme dissemos, neste texto encontramos pelo menos três vezes mencionado o fato que Esaú é o pai dessa nação chamada Edom. No versículo 8, por exemplo, lemos o seguinte: "Então, Esaú, que é Edom, habitou no monte de Seir". Como vemos desde o início, quando Esaú ainda estava na casa dos pais, ele era um grande caçador que vivia fora de casa e assim desprezava as coisas espirituais. Isto sempre o acompanhou em sua vida.

Querido amigo, embora Esaú tivesse essa atitude de desprezo das bênçãos de Deus o que vemos relatado nos versos 6 a 8 é algo impressionante, pois vemos que Deus, mesmo assim, abençoou de modo significativo não só Jacó, que fazia parte da linhagem patriarcal, mas abençoou Esaú de tal maneira que os seus bens também eram muitíssimos, conforme ele mesmo testemunhou em 33.9, quando agradeceu, os presentes que Jacó insistia em lhe dar: "Então, disse Esaú: Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens".

Podemos constatar, assim, que o retorno de Jacó a Manre, na terra de Canaã, confirmou a decisão de Esaú mudar-se permanentemente para Seir, porque a terra não podia conter os dois irmãos, com suas posses e riquezas, conforme lemos nos versos 7 e 8 que diz: "Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado. Então,

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Esaú que é Edom, habitou no monte Seir". Na verdade, querido amigo, podemos entender que, separados em espírito, Jacó e Esaú iriam separar-se também geograficamente, conforme vimos em 33.16, quando, depois de ir ao encontro de Jacó que voltava a Canaã, Esaú voltou pelo mesmo caminho para Seir, depois do reatamento da relação com seu irmão Jacó.

O que vemos aqui é Esaú e Jacó enfrentando o mesmo problema que também enfrentaram Abraão e Ló, quer dizer, a terra se tornou pequena para eles, para viverem juntos, e por isso tiveram que separar-se. Cada um deles possuía muitos bens, muita riqueza e, por isso tiveram que separar-se. Mas, Esaú abandonou a terra prometida, isso significa, ter abandonado a sua própria casa, levado por interesses econômicos. Ele foi habitar no monte de Seir.

Nos versos 9 a 19, encontramos a relação dos filhos e dos netos de Esaú. Sete destaques devem ser feitos para nossa melhor compreensão: 1) Em primeiro lugar, nos versos 15 a 18 temos a menção de doze príncipes que se originaram de Esaú, assim como de Jacó também tivemos doze tribos que formaram a nação israelita; 2) Em segundo lugar, a menção de Elifaz, o primogênito de Esaú, que teve como seu primogênito Temã, conforme o verso 11 é significativa, pois um dos amigos de Jó chamava-se Elifaz, de Temã, conforme Jó 2.11, sendo que o próprio Jó provinha da terra de Uz (Jó 1.1), portanto é provável, que Jó fosse edomita ou pelo menos morasse em Edom, conforme o verso 28; 3) Em terceiro lugar, a menção do neto de Esaú, Amaleque, filho de Elifaz com sua concubina Timma, no verso 12, é significativa pois, Amaleque haveria de se tornar um dos mais cruéis inimigos de Israel; 4) Em quarto lugar, querido amigo, temos que saber também que muitos

estudiosos bíblicos entendem que as tribos que estão no deserto são descendentes dos amalequitas, que têm vivido através dos séculos. Esses amalequitas se estenderam em muitas direções, cresceram muito no tempo da queda de Cartago, e depois da proeminência da igreja, quando o cristianismo cresceu muito no norte da África. Todas aquelas tribos foram na direção do norte da África. E agora, muito daquelas tribos reúnem-se no Marrocos. Todos eles pertencem a essa família de Esaú. Eles procedem de Hagar, e de Abraão, e também de Esaú e suas esposas. Houve casamentos entre as diversas tribos, mas todos eles são amalequitas. Todos os amalequitas e os pereseus são descendentes de Esaú, e formaram as tribos árabes que vivem no norte da África; 5) Em quinto lugar, deve-se admitir que, por pertencerem à mesma família que foi originada em Abraão são também parentes de Israel, assim esses povos são irmãos, portanto, não deveria haver esse antagonismo que existe entre essas nações. Quer queiram, quer não, são parentes, são irmãos. Eles pertencem ao mesmo tronco, à mesma família. Ambos são povos semíticos. Os dois povos admitem que são da mesma descendência de Abraão; 6) Em sexto lugar, temos que reconhecer que o capítulo que estamos estudando hoje é muito importante por registrar este fato. O espírito de Deus registrou este capítulo, e por isto é um documento importante; e finalmente, 7) Em sétimo e último lugar, deve-se destacar que a denominação de tantos príncipes e reis é interessante porque Esaú nomeou príncipe a boa parte da sua família. É claro que estes príncipes deveriam ser pastores de rebanhos de ovelhas, artesãos, fabricantes de louças de barro, ou algo semelhante. Porém, achando isto muito pouco para uma família tão importante, eles, os edomitas, passaram a coroar reis. Eis o que diz o

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**
verso 31: "São estes os reis que reinaram na terra de Edom antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel".

Querido amigo, quantas pessoas, quantos nomes, quanto desejo por poder e títulos, não é mesmo? Porém, depois desses destaques todos, temos que relembrar que Esaú e sua descendência não eram os escolhidos por Deus para trazer o Messias, o Salvador da humanidade. Ao invés disso, quando Deus disse em Malaquias 1.2 e 3: "Amei Jacó, aborreci a Esaú", fazia aproximadamente mil anos que Esaú havia morrido. É lógico que Deus estava se referindo aos seus descendentes, que, como o próprio Esaú, continuaram indiferentes a Deus, e sempre apaixonados pelas coisas deste mundo, pelas coisas da terra. Deus conhecia os seus descendentes desde o começo, e nós sabemos que Deus acompanha a trajetória das nações através da história. Deus sabe o porquê e o como deve tratar com cada uma das nações. O conhecimento de cada povo, de cada nação, de cada pessoa por parte de Deus é perfeito. Por isso mesmo, no final do Antigo Testamento, essa palavra divina sobre Esaú é muito significativa. O que encontramos no texto é uma sentença extremamente grave. Nos versos 3 e 4 de Malaquias capítulo 1, o Senhor se coloca contra tudo aquilo que esse povo pretenderia fazer: "...porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto. Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o Senhor dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-Contra-Quem-O-Senhor-Está-Irado-Para-Sempre. Querido amigo, que palavra impressionante, não é mesmo?

A minha oração e o meu desejo é que todos nós que temos estudado a Palavra de

TEXTO: Gn 36. 1-43 **TEMA: A descendência de Esaú**
No 50 **Guideline : 4050**
Data da produção: 08/04/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Deus no projeto desse programa, possa livrar-se de ter a mão de Deus contra si, e possa estar livre dessa condenação.

Querido amigo, estamos assim terminando mais este estudo e concluindo o nosso estudo de hoje. Anote o nosso endereço que será anunciado logo a seguir, pois desejamos receber a sua carta.

Quero agradecer a sua sintonia e, espero por sua companhia no próximo programa.

Deus te abençoe,

2.770 palavras.